

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NA ÁREA DE TENSÃO ECOLÓGICA DA PARTE SETENTRIONAL DA BACIA DO PARNAÍBA

ENVIRONMENTAL CONSERVATION IN AN AREA OF ECOLOGICAL TRANSITIONS IN THE NORTHERN SECTOR OF THE BASIN OF PARNAÍBA RIVER

Nilson Vasconcelos de Sousa

Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente do Programa Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente (2007)
Universidade Federal do Piauí (PRODEMA)
E-mail: nilson_vasconcelos@hotmail.com

RESUMO

As áreas de tensão ecológica são espaços geográficos situados na interface entre diversos ecossistemas sujeitos ou não às pressões antrópicas. O estudo de Rivas (1996), definiu duas áreas: uma na parte setentrional da bacia, enquadrando o médio e baixo curso do Parnaíba e seus afluentes, e a outra, na região meridional, centralizada no vale do Gurguéia. O uso e a ocupação inadequada na área de tensão ecológica da parte setentrional da Bacia do Parnaíba têm alterado o equilíbrio ecossistêmico das áreas de nascentes e faixas marginais dos cursos d'água. A pesquisa tem por objetivos discutir metodologias de zoneamento geográfico e de cartografia digital e demonstrar as possibilidades de sua aplicação na análise de áreas de interesse de programas de pesquisas voltados para a conservação ambiental, tomando como estudo de caso a área de tensão ecológica setentrional da bacia hidrográfica do rio Parnaíba; caracterizar as bases físicas da região em estudo, detalhando os geossistemas/geofácies e identificar a situação ambiental, segundo Rivas (1996); criar uma base digital através dos problemas ambientais localizados na região de estudo, a partir dos programas de geoprocessamento Carta Linx 4.2 e Arc View 3.2a; discutir aspectos da conservação ambiental na área de tensão ecológica envolvida e propor recomendações para conservação ambiental na área de estudo a partir da identificação de setores prioritários. A metodologia compreendeu no levantamento de referências sobre a conservação ambiental no Brasil, planejamento e zoneamentos ambientais no Brasil; o zoneamento geoambiental elaborado pelo IBGE para a bacia hidrográfica do Parnaíba e a aplicação da cartografia digital (Carta Linx 4.2 e Arc View 3.2a). Foram

georreferenciadas as informações sobre a caracterização geoambiental, e em seguida sobrepostos os mapas digitais sobre divisão municipal, bacias e situação ambiental para seleção de setores prioritários para conservação. Com os resultados obtidos, o estudo de Rivas (1996) definiu a área de estudo em ambientes com situação estabilizada, satisfatória, tolerável, ruim, grave e crítica. Do cruzamento das variáveis como situação ambiental, municípios, bacias, unidades de conservação e áreas de paisagem relevante com potencial para o turismo foram apontados cinco setores com prioridades para conservação na área de estudo, onde a situação do ambiente foi classificada como crítica, grave e ruim: cabeceiras do rio Sambito (setor 1: situação crítica), médio e baixo curso do rio Parnaíba (setor 2: situação grave), médio e baixo curso do rio Canindé (setor 3: situação grave), curso do rio Longá (setor 4: situação ruim) e terraços fluviais situados entre o médio e baixo curso do rio Parnaíba (setor 5: situação ruim). Constatou-se, também que a maioria das unidades de conservação se encontram em ambientes de situações estabilizada, satisfatória e tolerável, sendo que apenas três unidades como Parque Zoobotânico, Parque das Mangueiras e Parque Ecológico Cachoeira do Urubu se localizam no ambiente de situação ruim (setor 4 e 5). Com relação às áreas de paisagem relevante com potencial para o turismo como Serra de Santo Antônio (Campo Maior – PI), Pedra do Castelo (Castelo do Piauí – PI), Cânion do Poti (Buriti dos Montes – PI) e Serra dos Matões (Pedro II – PI) não estão localizadas em ambientes de situação crítica, grave e ruim. O zoneamento geoambiental e a cartografia digital são importantes instrumentos para indicação de setores prioritários para fins de conservação, fornecendo, assim, elementos para o desenvolvimento de estudos futuros na área de tensão ecológica da parte setentrional da Bacia do Parnaíba.

Palavras-chave: zoneamento geoambiental; cartografia digital; setores prioritários para conservação.

ABSTRACT

The areas of ecological tension are located geographical spaces in the interface among several subject ecosystems or not to the pressures antrópicas. The study of Rivas (1996), it defined two areas: one in the septentrional part of the basin, framing the medium and low course of Parnaíba and their tributaries, and the other, in the southern area, centralized in it is worth him/it of Gurguéia. The use and the inadequate occupation in the area of ecological tension of the northern part of the Basin of Parnaíba have been altering the balance ecosystemic of the areas of east and marginal strips of the courses of water. The research has for objectives to discuss methodologies of geographical zoning and of digital cartography and to demonstrate the possibilities of his/her application in the analysis of areas of interest of programs of researches gone back to the environmental conservation, taking as case study the area of

septentrional ecological tension of the basin hidrográfica of the river Parnaíba; to characterize the physical bases of the area in study, detailing the geosystems/geofacies and to identify the environmental situation, according to Rivas (1996); to create a digital base through the environmental problems located in the study area, starting from the programs of geoprocessing Carta Linx 4.2 and Arc View 3.2a; to discuss aspects of the environmental conservation in the area of involved ecological tension and to propose recommendations for environmental conservation in the study area starting from the identification of priority sections. The methodology understood in the rising of references about the environmental conservation in Brazil, planning and environmental zonings in Brazil; the zoning geoambiental elaborated by IBGE for the basin hydrographic of Parnaíba and the application of the digital cartography (Letter Linx 4.2 and Arc View 3.2a). They were georeferenced the information on the characterization geoambiental, and soon afterwards put upon the digital maps about municipal division, basins and environmental situation for selection of priority sections for conservation. With the obtained results, the study of Rivas (1996) it defined the study area in atmospheres with stabilized situation, satisfactory, tolerable, bad, serious and critic. Of the crossing of the variables as environmental situation, municipal division, basins, units of conservation and areas of relevant landscape with potential for the tourism were pointed five sections with priorities for conservation in the study area, where the situation of the environment was classified as critic, serious and bad: headboards of the river Sambito (section 1: critical situation), medium and low course of the river Parnaíba (section 2: serious situation), medium and low course of the river Canindé (section 3: serious situation), course of the river Longá (section 4: bad situation) and located fluvial terraces among the medium and low course of the river Parnaíba (section 5: bad situation). It was verified, also that most of the units of conservation is in environment of situations stabilized, satisfactory and tolerable, and only three units as Parque Zoobotânico, Parque das Mangueiras e Parque Ecológico Cachoeira do Urubu are located in the environment of bad situation (section 4 and 5). With relationship the areas of relevant landscape with potential for the tourism as Serra de Santo Antônio (Campo Maior - PI), Pedra do Castelo (Castelo do Piauí - PI), Canyon do Poti (Buriti dos Montes - PI) and Serra dos Matões (Pedro II - PI) they are not located in environment of situation critical, serious and bad. The zoning geoambiental and the digital cartography are important instruments for indication of priority sections for conservation ends, supplying, like this, elements for the development of future studies in the area of ecological tension of the northern part of the Basin of Parnaíba.

Keywords: zoning geoambiental; digital cartograph; priority sections for conservation.